

Piuton

Tokyo, 20 de Julho de 58.

Possso dizer que a sua carta foi uma das mais bem recebidas, desde que eu cheguei por aqui. Já se vão 2 meses. Itá y sa' de cam'. Isto porque pensei que você tivesse mudado, ou qualquer coisa tivesse acontecido; não tinha esperança de receber notícias. Você continue sendo uma besta! Afinal de contas nós somos o amigo do peito, ou não somos? Vá ver se reatou a nome correspondência regularmente. Tá?

O negócio por aqui também está bom demais. Tenho estado ocupadíssimo todos o tempo. Morando aqui no caso do estudante, sempre há alguém que tem um programa diferente, e geralmente são diferentes, mesmo. (Já faz tanto tempo que eu lhe escrevi, que nem sei mais o que conter ao que não conter!)

O único tiro chat, como você pode imaginar, é a língua. Estou frequentando a Universidade de Língua Estrangeiras. Já fiz um pouco. Vou ficar lá durante 6 meses, e depois vou para a Universidade de Tokyo, que é a Universidade Imperial, a melhor do Japão. Vou estudar a arquitetura tradicional, moderna e jardins japoneses. Tenho um plano de plano, coisa que pretende fazer; mas o negócio é que eu sou um case que se acostuma facilmente, e quando encontro dificuldades, avito. Como se pode dizer em linguagem vulgar e chuta: é uma vida! Mas ainda é muito cedo para estar dizendo essas coisas. Vou ficar por aqui 2 anos, creio. Possso que me ficar mais; pode bater uma tristez e eu quero voltar. Dois meses de estudo é muito pouco tempo, vai ver!

Como você se abria no que se refere as mulheres, falei um pouco nelas. As mulheres, no Japão são a coisa mais bonita que existe. Quando se faz propaganda do Japão, fala-se de arquitetura, templos e outras bobagens. Esquece-se das mulheres. Infelizmente mesmo. Nem se pode imaginar coisa mais doce e deliciosa. Não é possível descrever. É é justamente o que me prejudica. Se bem que eu tenho um saco de namoradas, que me garantem boas coisas, o problema continua. Itá que casar. É estar apaixonado por todas as japonesas. Meu mal que você está aí com o seu caso resolvido.

Como você bem diz, a "garbucha do vizinho e' + grande". Também
tenho ilusões das coisas que você conta. Mas quando resolvi
entre vir para cá ou para a Europa, pensei de forma
segurada: e' muito mais fácil ir para a Europa do que
para o Japão. E por enquanto, tenho conseguido fazer
as coisas que quero. Consegui estudar o que queria,
e estou conseguindo viajar. Poristo vou lhe contar qual
é a minha ideia: depois do Japão pretendo ir à China
(~~depois~~ ^{quero} tudo que há de interessante no Japão vem
da China, como você sabe). Em geral o PC chinês paga
toda a despesa de viagem. Depois seria descaregado
na Rússia, Europa etc.

Atualmente estou participando de "Conferência Internacional
de Estudantes". São 50 estrangeiros e 40 nippon que to-
mam parte, e governa o país todo: Tokio, Yokohama,
Osaka, Nagoya, Kobe, Kyoto, Nara, Sapporo, Hokkaido, etc.

Hoje é domingo. Sai agora de tarde, e estou voltando ~~apenas~~
neste momento. Tokio é uma cidade muito grande, con-
seqüentemente todo mundo mora longe do centro (centro
principal, digamos). A condução é o trem e o subway. São
expressos; no entanto, quem mora a 40 ou 50 minutos
de Giza, mora perto. É a cidade mais doída do mundo.
Tokio tem perto de 10.000 high-rises. Em qualquer lugar
que se vá, mesmo longe, há infraestrutura. É naturalmente
a prostituição é um caso sério. É impressionante. Geral-
mente de 18 a 20 anos de idade. O número de revis-
tas especializadas em procriação, mulheres, ures, etc,
é enorme. É andando pelas ruas a gente é sempre
achacado por vigaristas e captores, que querem nos
levar às mulheres. É a cidade e' que, por todo o
efeito, eu sou americano.

O tal bom gosto gosto dos japoneses é uma coisa que
precisa ser revista. São capazes de fazerem pequenas
coisas bem, mas estrepam-nas nas grandes. A prope-
sunda, cartões, enfim tudo que se refere às artes
gráficas, é muito bom mesmo. Cada barzinho, por exem-
plo, tem sua própria caixinha de fô-fô. Nunca vi
uma que não fosse bonita.

Conseguem fazer bem e um muito gosto tudo que tem alguma tradição, que é enfiado de pai para filhos.

No entanto, é o povo que se veste com o maior mau gosto do mundo, os sapatos são horríveis, etc.

Tokio, pensando bem, é uma cidade bem feia, no conjunto. Mesmo a arquitetura moderna me decepcionou um pouco.

No entanto, a tradicional é linda. Mesmo a arquitetura popular, rural, é um negócio tremendo. É a fundição são mais bonita do que parecem pelas fotografias.

Já assisti alguns festivais, danças, representações, etc.

No semana passada assisti um festival em homenagem ao maior num das principais templos aqui de Tokyo.

Confesso que fui uma das muitas mais bonitas que fui.

É de ficar o tempo todo meio anepiada.

Os japoneses são os melhores fotógrafos do mundo, não há dúvida. É agora não sei porque. As câmeras são muito boas, muito baratas. Filmes são baratos. Qualquer bandido-suje (perdas) tem uma boa máquina, e aos sábados e domingos todo o pessoal sai pela rua a tirar fotografia. É mania!

E por falar nisso, comprei em Hong Kong uma belíssima Kodak Retina III-C, além, com telemetro, telemetro, etc. Lente 1:2. Um belo tipo de algum filtro.

Já estou precisando agora de uma grande angular. Não vou encontrar por aqui. Paguei 80 dólares.

Estavam em pleno verão, es calor é santista. Umidido montante. Suo em bicas, e a cerveja custa 150 yen, o que é muito dinheiro. De vez em quando tem convidado para alguma recepção ou festa, e então desmonta. Enxugo todas as garrafas que me passam pela frente. Também bebi as 3 garrafas de pinga que trouxe em pouco mais de um mês. Você tem pinga por aí?

Nat sei se você foi procurado aí pela minha manivela, que está fazendo uma excursão pela Europa. Estou

numa situação meio chata, pois não sei o que faço
com ela. A menina quer mesma casa comigo, e disse
que vai ficar esperando pela minha volta. Como o
fato de precisar tomar decisão sempre foi pra mim
grande problema, fico meio preocupado. O que é
que você fez com a Maria Tereza? O caso é semelhante.
No ano que vem pretendo mudar-me para Kyoto ou
Nara, que é o verdadeiro Japão. Ainda não estive
por lá, mas todo mundo diz maravilhas. É possível
que fique morando numa casa de um chinês (que está
atualmente em S. Paulo.) em Kyoto. A casa está vazia.
Preciso escrever ao pessoal da casa pra saber.

Entre as suas cartas, o que posso dizer é que algum
dos correios, ou talvez o brasileiro e o francês, não
prestam. Enquanto estive em S. Paulo só recebi 2
cartas suas, e não também que o pessoal não tem
recebido, pois eu sempre pergunto se têm notícias suas.
Mesmo assim que você recebeu, deve ter levado um
saco de tempo pra chegar até ai.

Brazeiros aqui no Japão e variedade. Não deve haver
+ de 10 em Tóquio, sendo que a maioria é de Embaixada.
Lá em, aqui no caso do estudante, está morando um outro
mas que também ganhou a mesma bolsa que eu. É mi-
nimo, e arquiteto. Outros amigos que tenho são Vignolle,
crio que você o conhece. Este estudante brasileiro, ele é de
Tram da Diogo, Willis, etc. É boa gente. São boa gente.
Por isso e por outras razões um amigo do posto ainda
faz falta, e você pode ser o guilho de ser o melhor
amigo do posto. Pode-se o guilho também pra pra eu
achar sua falta.

Dessepe falar tanto em mim neste carta, mas havia e
ainda há muita coisa pra contar.

Como vão o patrício por ai? Perrot, Guajanbare, Benjamin,
Bardine, etc. Mandem notícias, por favor. Escrevam.

Um abraço peitoul Jour Rodref

(Mora só no meu sêlo: não é costume usar-se tal assinatura em cartas,
mas eu peço só pra lhe mostrar)

